



A alma das gentes serranas está presente nos mais belos recantos de aldeias e bosques da serra do caramulo, onde carvalhos, sobreiros e castanheiros centenários se erguem majestosos da Gândara ao Sobreiral tornando o ar mais puro.

Carvalhedo da Gândara

**PR
4**

TIPO DE PERCURSO Circular

GRAU DE DIFICULDADE III - algo difícil

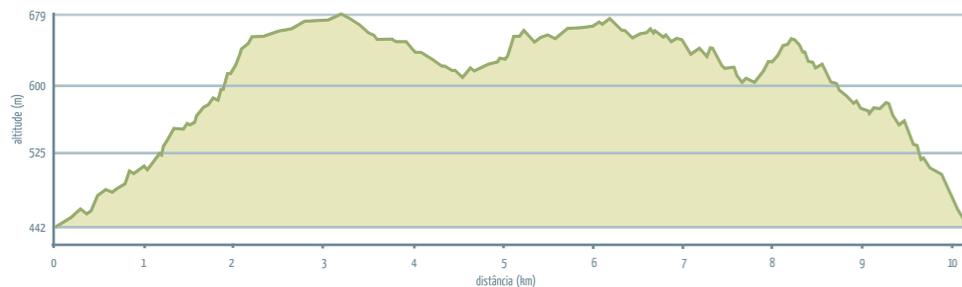
EXTENSÃO 10 Km

DURAÇÃO 03h 00

ÉPOCA ACONSELHADA Todo o ano

DADOS DE INTERESSE Património natural, edificado e religioso

ALTIMETRIA



CONSELHOS PARA UMA BOA MARCHA

- Usar calçado cómodo e habituado ao pé;
- Meias macias e sem costuras;
- Roupa adequada à época;
- Fazer o percurso preferencialmente em grupo.

NORMAS DE CONDUTA

- Seguir apenas os trilhos sinalizados;
- Ter cuidado com os declives e escarpas;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a fauna local, observando-a à distância;
- Não danificar nem colher amostras da flora;
- Não deixar lixo;
- Não foguear;
- Respeitar as propriedades privadas;
- Fechar as cancelas e portelos.



ONDE COMER

Arpuro - Covelo 232 758 019 (aberto de quinta a domingo)

Salgueiro - Bezerreira 232 861 532 (encerrado ao sábado)

ZIP-ZIP - Arca 232 866 236

ONDE PERNOITAR

“Albergaria Ulveira” - Largo da Feira, Oliveira de Frades 232 760 070

B&B Pensão Avenida - Oliveira de Frades 912 212 205

Residencial “Luciana” - Casal de Sejães 232 799 343

Residencial “Pelicano” - Largo da Feira, Oliveira de Frades 232 761 662

T. Rural “Casa da Aldeia” - Souto de Lafões 232 762 970

T. Rural “Casa do Aido Santo” - Nespereira 232.762 763

Quinta das Delicias - São Vicente de Lafões 232 763 323

Residencial Silva - Feira, Oliveira de Frades 232 761 904

Quinta dos Caibrais - Póvoa da Ussa, Arcozelo das Maias 934 777 666

Casa Rural “O Cantinho da Serra” - Casal de Sejães 962 318 150

CONTACTOS ÚTEIS

G.N.R. 232 761 236

Bombeiros V. de Oliveira de Frades 232 761 115

S.O.S. 112



projeto financiado por

Assembleia de Compartes de Covelo de Arca

Câma Municipal de Oliveira de Frades

t 232 760 300 | f 232 761 727 | email turismo.cm-ofrades@outlook.pt

www.cm-ofrades.com



textos e fotografias

Câmara Municipal de Oliveira de Frades



PERCURSO PEDESTRE OLIVEIRA DE FRADES

**PR
4**



**ROTA DOS
CAMINHOS
COM ALMA**

produção gráfica: trapezeideias.com

ROTA DOS CAMINHOS COM ALMA

COMO CHEGAR

Partindo de Oliveira de Frades, seguir a EN 333 -3 no sentido do Caramulo. Em Arca continuar pela EM 1285 até à aldeia de Covelo. Nesta estrada encontrará o painel informativo do início de percurso. Vindo pela A25, saída no nó de Oliveira de Frades (saída 12) e seguir pela EN 333 / Caramulo.

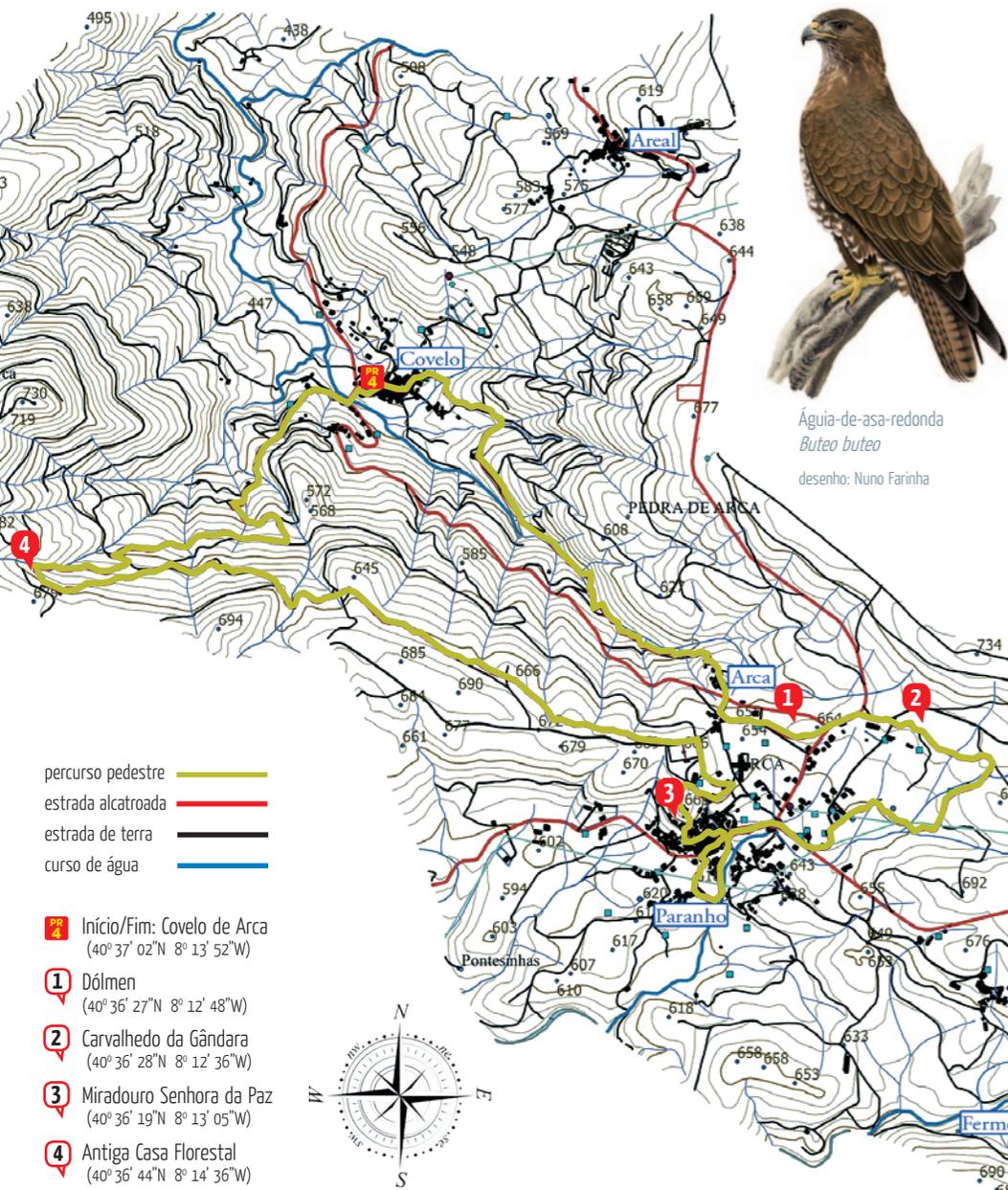


SINALETICA



EM CASO DE ACIDENTE

Mantenha a calma e ligue 112
 Indique a sua posição utilizando os locais e referências inscritos no mapa
 Indique a gravidade do acidente e aguarde por auxílio



Percurso circular com, aproximadamente 10 Km, tem início e fim na aldeia de Covelo (União das Freguesias de Arca e Varzielas), na rua da Barreira, junto ao Caminho Municipal número 1285.

Pelas ruas antigas da aldeia de Covelo, ladeadas pelo casario rural de granito e xisto, encaixada num dos vales da encosta norte da serra do Caramulo, e onde os habitantes mais idosos ainda usam trajes típicos dos povos serranos, inicia-se a rota. Neste pequeno vale fértil, com abundância de água, protegido do frio e dos ventos, são ainda visíveis vestígios do trabalho rural.

As alminhas presentes ao longo do trilho são motivo de orgulho para os habitantes que, sobre elas, relatam histórias de tempos passados.

Pelo caminho do sacramento - caminho antigo de ligação entre as aldeias de Covelo e Arca - sobe-se sob a proteção de carvalhos e castanheiros, banhados pela pequena ribeira. A pedra "poisadoira", envolta em histórias e simbolismo, continua sublime, embora sem a função de outrora (poisar os caixões para rezar e descansar durante os funerais).

Até à entrada de Arca, onde surge um pequeno aglomerado de casas em granito e xisto, o percurso é feito a subir. A poucos metros surge o Dólmen de Arca. Classificado como Monumento Nacional desde 1910, o monumento megalítico testemunha a remota ocupação humana destas terras. Próximo deste local temos o Carvalhedo da Gândara, a maior mancha nacional contínua de carvalho-alvarinho (*Quercus robur*).

Neste parque as árvores centenárias, a sombra e o fresco que delas emana, tornam a paisagem invulgar e convidam a uma paragem para descansar ou desfrutar da natureza e da pureza do ar, testemunhada nas "barbas de velho" (*Liquens plumunária*) que pendem dos ramos, provocando uma visão única mesmo em pleno inverno.

O trilho prossegue por campos, carreiros e caminhos rústicos da aldeia de Paranho. Esta mantém ainda os traços originais na parte mais antiga. As suas ruas estreitas travam a adulteração das marcas que a caracterizam mas, simultaneamente, também conduzem ao abandono dos residentes.

FLORA - Muito diversificada, passando ao longo do trilho por manchas de castanheiros e carvalhos. A floresta mista de pinheiro bravo, carvalhos, castanheiros e sobreiros, incluindo exemplares com mais de 200 anos, são também muito frequentes. Este género de floresta propicia o desenvolvimento de fungos, salientando-se, a grande diversidade e quantidade de cogumelos. Junto à pequena ribeira sobressaem os fetos de diferentes tamanhos e espécies.

FAUNA - Própria de zonas de montanha, observam-se aves e mamíferos de diferentes espécies, os javalis predominam nas zonas de floresta mais densa.



No alto, imponente, encontra-se o miradouro e a capela de Nossa Senhora da Paz e, a pouca distância, a igreja do Divino Espírito Santo, notando-se o zelo que as gentes locais lhe têm dedicado.

Em direção ao perímetro florestal de Covelo de Arca, sobressai o Povoado das Mamoas (local que se diz ter sido a origem da aldeia de Covelo), próximo da bela nascente da Ribeira.

O Sobreiral, que se ergue rodeado de carvalhos e castanheiros, com exemplares raros, alguns contando mais de 200 anos, evidencia a coexistência das espécies florestais e os resultados positivos da sua preservação.

A casa florestal e os viveiros abandonados são memória de tempos em que a floresta era fonte de riqueza e de trabalho de um povo.

Pela antiga estrada que ligava São João do Monte a Covelo e por caminhos rurais o trilho atinge o ponto de partida.

